






Vaga de Né Barros

Em cena é criado um espaço minimal de fluência e ausência, de ocupação e desocupação colocando em evidência o duplo sentido da palavra vaga, da identidade instável ou da desertificação. O trabalho estrutura-se em dois blocos assimétricos e ligados que marcam a passagem de uma escrita coreográfica para um espaço performativo, de um corpo já impessoal mas com rosto para um corpo sem rosto, desmemorizado. O corpo transforma-se assim, numa espécie de "terrains vagues" que não são apenas espaços do desaparecimento de lugares e do abandono das leis, mas do colapso da memória (M. Ilardi). São espaços privados de significados simbólicos, de funções precisas, de actividades estáveis.

Né Barros

Direcção e coreografia Né Barros | **Música Original** Alexandre Soares | **Objectos de Cena e Vídeo** Elastic grupo di ricerca artistica: Alessandro Ladaga e Silvia Manteiga | **Guarda-Roupa** Maria João Sopa - *assistida por Nuno Matos* | **Desenho de Luz** Carlos Assis | **Intérpretes** Gisela Reis, Jorge Gonçalves, Maria Albornoz, Pedro Ramos, Sónia Cunha, Tânia Rodrigues | **Coordenação Técnica Operação Luz/Som** Virgínia Esteves | **Construção Objectos de Cena** Américo Castanheira – Tudo Faço | **Produção** balleteatro companhia | **Produção executiva** Sónia Arantes

Né Barros

Iniciou a sua formação em dança clássica e mais tarde trabalha outras vertentes nos Estados Unidos, Smith College, onde reside em 85-86, e em Londres, onde em 1992 concluiu um Master in Dance Studies. Estudou ainda teatro na E.S.A.P.. Com a companhia do balleteatro apresentou ao longo da década de noventa os seus trabalhos, sendo os mais recentes "Vooum" (1999) e "No Fly Zone" (2000), onde contou como colaboradores com Alexandre Soares, Daniel Blaufuks, Carlos Assis e Maria João Sopa. Trabalhou ainda com a Companhia Nacional de Bailado, Prémio Melhor Coreografia por "Passos em Branco" (1999), e para o Ballet Gulbenkian, "exo" (2001). Realizou diversas performances e colaborou com diversos artistas da fotografia, da música, das artes plásticas. Das mais recentes, com Lygia Pape (2000) apresenta em Serrralves a reconstrução dos seus "Ballet Neo Concretos", e "Video Solo" (2003) com os Elastic. *Nº5,* com música original de Sérgio Azevedo, foi a última criação que apresentou no C.C.B. com a qual representou Portugal nos encontros em França, Réperages danse à Lille. Fez teatro, destaque para *Ofélia* de "Hamlet Machine" de Heiner Muller numa encenação de João Paulo Seara Cardoso e Isabel Barros. Colaborou em diversas produções no T.N.S.J., nomeadamente, com o encenador Ricardo Pais. Foi protagonista em Mas'sin um filme realizado

RIDER TÉCNICO

LUZ

PROJECTORES:
20 Recortes ADB Z 59 500W
10 Recortes Cantata 11/26 1KW
20 Recortes Cantata 18/32 1KW
02 Recortes Alto 14/32 2KW
64 PC 1 KW
20 Coda Assimétrico 1 Kw
12 PAR 64 1Kw (Cp62)

ACESSÓRIOS (palas, porta filtros para respectivos projectores)

FILTROS:
Refª 93 – Blue Green para 16 PC 1Kw
Refª 41 – Salmon para 16 PC 1Kw e 5 Coda Ciclorama
Refª 203 – Quarter CTB para 16 PC 1Kw
Refª 251 – Light Frost para 16 PC 1Kw
Refª´12R ou 101 – Straw para 5 Coda Ciclorama

DIMMERS:
120 circuitos DMX512 de 3Kw
12 circuitos DMX512 de 5 Kw

MESA DE LUZ: Avab Jaguar +Linx
10 torres com 2 metros de altura para laterais

SOM
MATERIAL:
2 Cd´s
P.A Montado do teatro
Monitores no palco
Mesa de som 8 vias
Obs: Relativamente ao som será utilizado o P.A que estiver montado, assim como a mesa, colocando só colunas de

VIDEO/OBJECTOS DE CENA:

4 malas*
peso____/volume_____
8 monitores*
(2 em cada mala)
4 leitores Dvd
4 cabos de video de 30 metros
(no caso de não possuirem esta quantidade é favor comunicar à companhia)
4 duplas schuck
4 extensões de 30 metros cada para ligar as malas em directo na lateral do palco
** Material da companhia*

PALCO:
Dimensões:
Largura :13 m
Profundidade: 10 m

PANEJAMENTO:
Bambolinas à frente das respectivas varas de luz
5 Pernas de cada lado do palco
Linóleo Branco – área total do palco
Ciclorama Branco colocado no fundo do palco

Obs: É muito importante que estes elementos cénicos estejam em boas condições, e que se possível já estejam colocados à chegada da companhia.

CONDIÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Duração aproximada do espectáculo: 60 min.

A organização ficará responsável por:

- cachet::

1 apresentação - 7000 euros

2 apresentações - 11000 euros

- transporte de cenário

- custos de viagens

- alojamento e perdiems - para toda a equipa (17 pessoas)

- providenciar uma sala de ensaios de fácil acesso ao palco durante o tempo que antecede a estreia.